

## COOPERAÇÃO INTERNACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO: Uma análise conceitual de perspectiva Norte e Sul sobre o desenvolvimento

Carrecor Pereira<sup>1</sup>

**Resumo:** O debate sobre o desenvolvimento tornou-se um assunto de muita complexidade e relevância no mundo contemporâneo e globalizado que gera dualidade de perspectivas sobre o desenvolvimento. Por um lado, temos a perspectiva do Sul que tem como atores países convencionados como não desenvolvidos ou em desenvolvimento – Brasil, China, Guiné-Bissau e mais países que antes desconheciam o termo desenvolvimento (não significa dizer que não existem práticas para tal), porém, o escopo desta visa promover e garantir bem-viver e sustentabilidade do coletivo, contudo, harmonizando com a natureza – desenvolvimento no âmbito humanitário – e considerando tudo isso relativo e dinâmico, assim é atribuído o sentido do termo desenvolvimento nesta perspectiva mais endógena. Por outro lado, temos a perspectiva do Norte que tem como atores países industrializados, hegemônicos, europeus e ocidentais considerados desenvolvidos como EUA, Inglaterra, França e outros países que caracterizam o desenvolvimento de uma forma ideal no âmbito político-econômico considerando industrialização uma condição “*sine qua non*” – um padrão mais euro-americano, ocidental, capitalista – e que considera esta melhor e universal. Assim sendo, o presente trabalho objetiva compreender o debate entre perspectiva Norte e Sul sobre o desenvolvimento na cooperação internacional para o desenvolvimento, analisando a discrepância entre estas perspectivas. Este trabalho partilha a hipótese de que existem falácias e discrepâncias no modelo de desenvolvimento proposto pelos atores do Norte global, pois, independentemente de perspectivas sobre o desenvolvimento serem diferentes, é problemático, ou seja, seria impossível termos o mesmo modelo dito desenvolvimento na perspectiva Norte em todos os países do mundo cooperando internacionalmente, uma vez que o modelo é baseado no sistema econômico-capitalista e na teoria liberal. Nesta ótica, adota-se para a realização deste trabalho o método qualitativo de caráter bibliográfico.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento. Perspectiva Norte e Sul. Cooperação internacional. Discrepância.

---

<sup>1</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira – UNILAB, licenciando em Sociologia, Redenção – Ceará. E-mail: carecorprera@gmail.com